

O país

Os Estados Unidos da América em sua maior parte, situam-se na região central da América do Norte. O país faz fronteiras com o Canadá - ao norte - e, com o México - ao sul; A oeste o país é banhado pelo oceano Pacífico e pelo Atlântico, ao leste. Ao noroeste do continente encontra-se o estado do Alasca que estabelece fronteiras com o Canadá a leste e a oeste com a Rússia. Os Estados Unidos da América possuem extensão territorial de 9,37 milhões de km². No ano de 2011 a população atingiu mais de 311 milhões de habitantes, segundo o banco mundial. O país é classificado como o quarto maior em área total, o quinto maior em área contígua e o terceiro país com o maior número populacional. É membro da Organização das Nações Unidas (ONU) onde é membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), membro permanente da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização dos Estados Americanos (OEA), dentre outros.

O país e a OTAN

Os Estados Unidos fazem parte dos principais membros fundadores da Organização, onde, em 4 de abril de 1949, os ministros das Relações Exteriores de 12 países assinaram o Tratado do Atlântico Norte. O país possui grande presença na OTAN e participa ativamente em suas operações. Os Estados Unidos são a maior potência tanto no âmbito militar, quanto no âmbito econômico, com uma economia de mais de 15 trilhões de dólares. Tendo isso em vista, o país possui grande influência acerca das decisões da Organização. O país tem interesse no fato da instituição constituir um sistema de defesa coletiva através do qual seus Estados-membros concordam com a defesa mútua em resposta a um ataque por qualquer entidade externa a qualquer membro da OTAN.

País e sua relação com a intervenção na Líbia

Desde que os civis iniciaram suas manifestações contra o governo ditatorial de Muammar Kadhafi, os Estados Unidos da América se posicionaram bastante preocupados com a população da Líbia. Como uma das maiores e principais democracias do mundo, o país acredita que os direitos dos civis devam ser mantidos e o governo autoritário deva ser derrubado, de forma que a população tenha seus direitos salvaguardados. Sendo assim, o país liderou junto com o Reino Unido e a França uma aliança que propõe a criação de uma zona de exclusão aérea na Líbia para que os civis que estão ameaçados pela guerra civil entre as forças do líder Muammar Kadafi e a resistência rebelde, sejam libertos. Este não é um resultado que os Estados Unidos ou nenhum dos seus parceiros desejavam, por isso foi criada a resolução 1970 de 2011, onde Muammar Kadhafi teve a chance de aceitar um cessar-fogo imediato. Contudo, os ataques de Kadhafi contra seu próprio povo continuou, suas tropas estão em movimento e o perigo para o povo da Líbia cresceu. Desse modo, Barack Obama autoriza as forças armadas dos Estados Unidos a começarem uma ação militar limitada na Líbia junto com a França e o Reino Unido com o intuito de proteger os civis.

